



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Tribuna Metalúrgica



Nº 4514 • TERÇA-FEIRA • 28 DE JANEIRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

ADONIS GUERRA 19/04/2017

Eleições à vista

PÁGINAS 2 E 3

**ASSEMBLEIA ELEITORAL É QUINTA-FEIRA,
DIA 30, ÀS 17H30, NA SEDE**

NOTAS E RECADOS



Tragédia em Minas
Subiu para 101, o número de cidades em situação de emergência em MG por conta das chuvas. Foram registradas 45 mortes; 19 estão desaparecidas.



Crime em Brumadinho
Após um ano do crime socioambiental, completados no último dia 25, a SOS Mata Atlântica aponta que a água do rio Paraopeba continua imprópria.



Coronavírus
A OMS classificou como "elevado" o risco internacional de contaminação pelo novo coronavírus. Dados oficiais apontam 81 mortes e 2,7 mil infectados.



Sisu suspenso
A Justiça manteve suspensa a divulgação dos resultados do Sisu, já que o governo não deu respostas adequadas aos que solicitaram revisão das notas Enem.



2020 será um ano de inúmeros desafios

Metalúrgicos e metalúrgicas estão convocados a participar do processo eleitoral do Sindicato e manter resistência contra retirada de direitos



O ano é novo, mas os desafios continuam os mesmos. Não é a mudança na data que vai fazer com que as coisas mudem. 2020 começa com o desemprego em alta, a renda do trabalhador em baixa, mais flexibilização dos direitos e a pauta da MP 905 no Congresso já na semana que vem (confira mais na página 4). Companheiros e companheiras, este será um ano de resistência e persistência da classe trabalhadora para garantir direitos.

O ano é novo, mas os desafios continuam os mesmos. Não é a mudança na data que vai fazer com que as coisas mudem. 2020 começa com o desemprego em alta e a renda do trabalhador em baixa.

Não somente aqueles direitos que normalmente negociamos em acordos coletivos, mas a ordem é resistir para que não sejam implementadas nas fábricas as novas legislações aprovadas que atacam ou extinguem conquistas históricas dos trabalhadores.

Essa lógica do empobrecimento da classe trabalhadora e da desregulamentação do mercado de trabalho não é a lógica que aponta para o crescimento econômico, para o aumento da renda e, portanto, para maior produção e geração de empregos de qualidade.

Porém, o cenário este ano aponta para a implementação de uma legislação que precariza as relações de trabalho, empobrece a população consumidora e ataca diretamente o consumo das famílias, que é o motor que move a nossa economia.

O cenário este ano aponta para a implementação de uma legislação que precariza as relações de trabalho e empobrece a população consumidora.

Portanto a nossa luta é pela qualidade do trabalho e pela remuneração digna. Precisamos continuar discutindo e lutando para, de fato, ter uma política econômica que inclua as pessoas e pen-

se no rendimento dos trabalhadores; uma política industrial que consolide as empresas e que pense o futuro, principalmente no que diz respeito à ciência, tecnologia e inovação.

Em meio a tudo isso, destaco dois momentos fundamentais em 2020 na organização, mobilização e luta.

Para resistir contra a retirada de direitos, pensar o futuro e articular os trabalhadores junto a outros movimentos, teremos a eleição do nosso Sindicato. O processo eleitoral se inicia no próximo dia 30. Vamos eleger nossos representantes dos CSEs e logo após, a direção geral do Sindicato (confira ao lado).

A participação de cada um e cada uma é importante no sentido de reforçar e dar a autoridade necessária para a direção encaminhar as lutas para nós metalúrgicos e metalúrgicas. Contamos com o apoio, organização e mobilização de todos os trabalhadores da base para participar e debater durante todo o processo eleitoral.

É fundamental dialogar com os candidatos a CSEs nas fábricas, porque o Sindicato é o instrumento da classe

Para resistir contra a retirada de direitos, pensar o futuro e articular os trabalhadores junto a outros movimentos, precisamos passar por um momento importante que é a eleição do nosso Sindicato.

trabalhadora mais importante quando o objetivo é resistir e pensar o futuro, um futuro melhor para todos e todas.

Já no 2º semestre teremos o momento das eleições para as prefeituras e câmaras municipais. Vamos cobrar dos candidatos e candidatas o compromisso regional com a retomada do crescimento industrial do Grande ABC.

Vamos cobrar ações conjuntas, nas sete prefeituras da região, indutoras da geração de empregos, do desenvolvimento e de políticas que retomem o protagonismo do ABC na economia paulista, nacional e internacional.

São momentos políticos importantes que requerem muita participação e debate para que acumulemos forças, com o objetivo final sendo a melhoria da qualidade de vida tanto dos trabalhadores empregados quanto dos desempregados, muitos deles parentes e amigos próximos a nós.

Nossa ação será determinante para melhorar a vida e dar esperança para parcela da população.

#TamoJunto

Eleição do Sindicato vem aí

O Sindicato dá início ao seu processo eleitoral na quinta-feira, dia 30, às 18h, com a Assembleia Geral Eleitoral, na Sede. A diretoria eleita estará à frente do Sindicato para a gestão 2020-2023.

O QUE REPRESENTA A ASSEMBLEIA ELEITORAL?

É o início do processo eleitoral que escolherá a Direção Plena, o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal do Sindicato para o triênio 2020-2023.

QUEM PODE PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA?

Todos os associados, conforme o Estatuto, estão convocados.

O QUE SERÁ DEFINIDO NESTA ASSEMBLEIA?

Serão definidos o calendário eleitoral, os integrantes da Comissão Eleitoral e as empresas e número de representantes por Comitês Sindicais de Empresas, os CSEs.

COMO É O PROCESSO ELEITORAL?

O processo é dividido em duas partes. No 1º turno são eleitos os CSEs, que ficam dentro das fábricas. No 2º turno, a eleição é para o Conselho da Executiva da Direção e o Conselho Fiscal do Sindicato.

O QUE SÃO CSEs?

Os Comitês Sindicais de Empresas, CSEs, constituem a unidade de representação do Sindicato nos locais de trabalho. É formado por diretores sindicais eleitos diretamente entre os associados.

Entre as ações estão representar os trabalhadores; encaminhar reivindicações, negociações e todos os demais atos decorrentes da luta sindical; acompanhar e fiscalizar o cumprimento das cláusulas dos acordos, convenções e contratos coletivos de trabalho; fortalecer a representação interna dos trabalhadores.



DIVULGAÇÃO

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

• O Corinthians tem até sábado para entregar a lista de 25 jogadores para a 2ª fase da Libertadores. A estreia será dia 5 contra o Guarani do Paraguai ou San José da Bolívia.



• O Palmeiras poderá utilizar seu estádio a partir do dia 16 caso a obra esteja no prazo. A substituição da grama natural pela grama sintética começou ontem.



• O Santos aguarda propostas por jogadores, mas avisou que Soteldo é inegociável. O atleta venezuelano tem contrato até dezembro de 2022.



• A comissão técnica da seleção observará os torneios estaduais para definir a convocação para as Eliminatórias Sul-Americanas e Copa do Mundo 2022.



• A Prefeitura de São Paulo, sob gestão do PSDB, jogou fora troféus e bandeiras do Pacaembu. A concessionária Allegra assumiu o estádio no sábado.

CONGRESSO RETOMA DISCUSSÃO DA MP DA CARTEIRA VERDE E AMARELA QUE APROFUNDA RETIRADA DE DIREITOS

No próximo dia 3, quando deputados e senadores voltam do recesso parlamentar, o Congresso retoma as discussões sobre a MP da Carteira Verde e Amarela, a Medida Provisória nº 905/2019, editada pelo governo Bolsonaro em 11 de novembro do ano passado. Antes do recesso, foi instalada uma comissão mista para debater a medida.

Como a validade de uma MP é de 120 dias, de acordo com a Constituição, eles têm até o dia 10 de março para aprovar o retrocesso ou impedir mais um ataque à classe trabalhadora. Caso não votem, a medida perde a validade.

As principais centrais sindicais brasileiras lançaram uma cartilha que explica

que os direitos dos trabalhadores correm sérios riscos, contesta os argumentos usados pelo governo de que a MP 905 vai gerar emprego para jovens e afirma que “o governo premia os empresários e penaliza os trabalhadores” com isenção de impostos e legalização de mais trabalho de péssimas condições.

CONFIRA PRINCIPAIS PONTOS:

- Permite contratação sem as garantias da CLT e sem convenção coletiva;
- Redução do percentual depositado no FGTS de 8% para 2%;
- Redução da multa sobre o saldo do FGTS de 40% para 20% nos casos de demissão sem justa causa;
- Parcelamento, em até 12 meses, das férias e do saldo do FGTS;
- Redução do adicional de periculosidade de 30% para 5%;
- Isenção da contribuição previdenciária de 20% para os patrões;
- Deixa de considerar acidentes de trabalho os acidentes que ocorrem no trajeto de casa para o trabalho e vice-versa. Quem se acidentar no percurso perde o direito ao auxílio-doença.

Reafirmo os termos do Edital publicado no dia (04) quatro de dezembro de 2019, na Tribuna Metalúrgica, página (04) quatro, para a assembleia que ocorrerá no dia (05) cinco de fevereiro de 2020.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2019 DA ASSOCIAÇÃO DOS METALÚRGICOS ANISTIADOS E ANISTIANDOS DO ABC, AMA-A ABC

De acordo com o Estatuto da Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC, AMA-A ABC, no seu artigo 19º e seus parágrafos, fica CONVOCADA a assembleia geral extraordinária para o dia 05 (cinco) de fevereiro de 2020, no 3º andar do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, sito à Rua Joao Basso, nº 231, Centro, São Bernardo do Campo, às 9h00 horas, em primeira convocação, obedecendo o quórum mínimo conforme o artigo citado, ou, em segunda chamada com qualquer número para as 9h30 horas, no mesmo local para a prestação de contas da entidade do ano de 2019.

Nada mais a tratar, atentamente.

São Bernardo do Campo, 27 de janeiro de 2020.

João Paulo de Oliveira – Presidente

DIEESE SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

INDICADORES DO MÊS

Índices de Preços				Salário Mínimo**	
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	R\$ 1.039,00	
Dezembro 2019	0,87%	1,22%	2,09%	Cesta Básica - DIEESE (Dezembro) R\$ 506,50	
Acumulado no ano	3,09%	4,48%	7,32%		
Acumulado nos últimos 12 meses	3,09%	4,48%	7,32%		
Taxa de Desemprego PNAD ² Contínua (Set/Nov)				11,20%	
Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano ³ (Nov/2019)					
Cartão de Crédito Rotativo		318,30		Cheque Especial	
				306,60%	
Rendimento da Poupança Dezembro/19 dia ⁴ - CDI (Dezembro)					
Poup. Antiga		0,5000		Poup. Nova	
				0,2871	
				CDI	
				0,3747	
Produção de Autoveículos Montados ^{5*}					
Veículos	Novembro	Dezembro	Varição Dez/Nov	Jan-Dez 2019 (Acumulado)	
Automóveis	186.418	142.492	-23,6%	2.449.215	
Comerciais Leves	30.227	20.846	-31,0%	354.603	
Caminhões	8.764	5.974	-31,8%	113.476	
Ônibus	2.046	1.189	-41,9%	27.668	
Total	227.455	170.501	-25,0%	2.944.962	

Elaboração: Subseção DIEESE

¹ Índice de correção dos aluguéis

² Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

³ Banco Central

⁴ Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

⁵ ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

** Salário Mínimo a partir de Janeiro/2020